



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025**

**EDUCAR PARA ENXERGAR: O PAPEL DA ESCOLA NA VALORIZAÇÃO DA
DIVERSIDADE ÉTNICO RACIAL.**

Alice Reino, AMORIM¹, Amanda Juliana Vieira, SANTOS², Danielle Guerra,
SANTOS³, ⁴Maria do Socorro Barbosa Macedo, ⁵Maria Camila Laurentino
Veloso

¹Graduanda do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas;

²Graduanda do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas;

³Graduanda do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas;

⁴Professor(a) orientador(a) NID de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas, ⁵Professora Supervisora do PIBID, Universidade Estadual de Alagoas.

¹alice.amorim.2023@alunos.uneal.edu.br;

²juliana.vieira.2023@alunos.uneal.edu.br;

³Danielle.santos.2021@alunos.uneal.edu.br;

⁴socorro.macedo@uneal.edu.br;

⁵mcamilaurentino@gmail.com;

E-mail do autor correspondente: alice.amorim.2023@alunos.uneal.edu.br;

RESUMO

Este estudo tem como objetivo que cada estudante carregue consigo suas próprias diferenças, identidades e histórias. A pesquisa será realizada em uma escola localizada no município de Santana do Ipanema no sertão de Alagoas, com o foco da ação uma turma do 5º ano do ensino fundamental. Parte-se do princípio que a escola é capaz de ser uma aliada na formação de opiniões, conceitos, consciência crítica das crianças, seus valores e especialmente em relação à igualdade entre culturas e diversidade. Reflete-se portanto, sobre o papel da escola, entendendo-a como aliada na construção de um ambiente inclusivo e comprometido com a valorização da identidade étnico-racial. Deve considerar de forma proeminente os efeitos das relações com as famílias e a capacidade de ser colaborativa frente às práticas desenvolvidas. Acolhimento e participação são fundamentais na construção da alteridade. “Trabalhar com a diversidade étnico-racial é garantir a todos os estudantes o direito à aprendizagem em um ambiente de respeito, equidade e afirmação das identidades”(Brasil, 2004). A legislação ressalta que os educandos têm garantia legal dos estudos independente de sua origem étnico racial e que a escola é um lugar onde deve ser combatido qualquer tipo de preconceito e têm



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

como dever promover relações respeitosas entre os educandos e professores. O estudo visa compreender como o processo de formação inicial e continuada dos professores na escola campo da pesquisa, se representa em práticas pedagógicas que promovem/convocam a emergência de uma educação antirracista. Pesquisa de cunho qualitativo, ainda na fase de revisão de literatura e busca de registros dos preceitos de uma educação antirracista nos documentos oficiais da escola. Posteriormente usaremos a triangulação para, por meio de outras formas de coleta de dados, como observação, rodas de conversas e entrevistas, nos aproximarmos da realidade escolar como forma de compreender como são tecidos os debates em torno do objeto em estudo.

Palavras-chave: Educação. Identidade. Cultura.